

Canela-imbuia

A *Nectandra megapotamica* pertence à família das Lauraceas, sendo conhecida como canela-louro, canela-preta e canela-ferrugem. Ocorre na Floresta Ombrófila Densa e Floresta Ombrófila Mista. É uma árvore ornamental, principalmente pela forma arredondada da copa. Seus frutos são muito procurados por inúmeras espécies de pássaros, sendo ótima para reflorestamentos mistos de áreas de preservação permanente.

Desde o ano de 2007, A *Embrapa Florestas* monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva da canela-imbuia. Estão sendo avaliadas 20 árvores, em áreas da Floresta Ombrófila Mista, nos municípios de Colombo e Bocaiuva do Sul, no Estado do Paraná. As avaliações estão sendo realizadas segundo o método de Fournier e Charpantier (1975), que estima a intensidade (%) de cada fenofase por meio de uma escala intervalar semiquantitativa de cinco categorias (0 a 4), com intervalos de 25 % entre cada uma delas.

Autora

Gizelda Maia Rego

Colaboradores

André Santos Bortoleto e Wilson Maschio



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

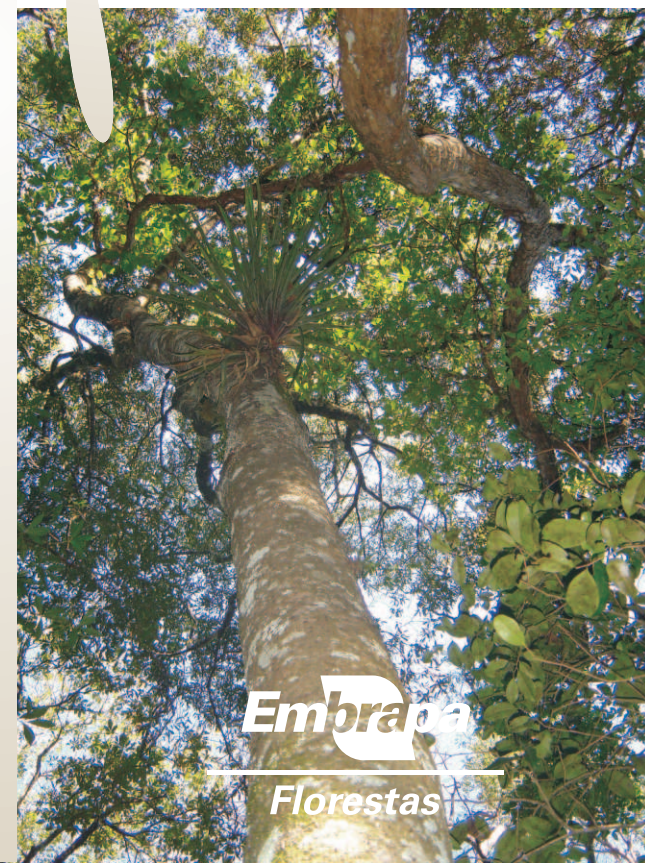


CGF: 8091

Crédito e arte-final: Luciane C. Jaques (Embrapa Florestas) / Foto: Emílio Rotta (árvore), Paulo Emami Ramalho Carvalho (folhas e frutos) / Tragem: sob demanda / Dezembro-2009

Canela-imbuia

Monitoramento da Fenologia de Espécies Arbóreas das Florestas Brasileiras



Embrapa
Florestas

Fenologia Vegetativa

A brotação da canela-imbuia ocorre no período de janeiro a setembro, sendo que é mais intensa nos meses de março a abril, no final do verão e início do outono. No final do outono e em todo o inverno, a brotação ocorre com menor intensidade. O desfolhamento ocorre durante toda a primavera, no período do desenvolvimento dos frutos (Quadro 1). A espécie apresenta folhas alternas, simples coriáceas, geralmente glabras em ambas as faces, de 5 cm a 15 cm de comprimento por 2 cm a 6 cm de largura, sobre pecíolo de 4 mm a 10 mm de comprimento.

Fenologia Reprodutiva

Os botões florais surgem no final do outono (maio/junho), no período em que as chuvas são escassas. A floração ocorre durante todo o período do inverno (julho/setembro) e o desenvolvimento dos frutos no início da estação das chuvas, ou seja, na primavera. No final do verão e durante todo o outono, a espécie apresenta um repouso reprodutivo (Quadro 1). A espécie apresenta inflorescências em panículas axilares e terminais, glabras e glaucas, contendo muitas flores de cor branca e muito perfumadas. Fruto baga elipsóide, glabra, de 15 mm a 20 mm de comprimento, com polpa carnosa e de cor preta quando madura.

Quadro 1. Fenofases da canela-imbuia. Floresta Ombrófila Mista. Estado do Paraná. Período: 2007/2008 (Latitude: 25° 17' 30"; Longitude: 49° 13' 27").

Fase 3 Maturação dos Frutos		Fase 5 Repouso reprodutivo				Fase 1 Botão Floral	Fase 2 Floração			Fase 3 Frutificação Desenvolvimento dos frutos		
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
21.0°C 183mm	21.5°C 140mm	20.4°C 127mm	18.0°C 81mm	15.6°C 107mm	14.0°C 95mm	13.8°C 93mm	14.5°C 71mm	14.6°C 110mm	17.2°C 134mm	18.8°C 128mm	22.3°C 150mm	
1 Fase Brotação 80%					2 Fase Copa parcialmente formada Brotação - 20%			3 Fase Desfolhamento (80%)				
Verão		Outono			Inverno			Primavera				
Dias Longos		Dias curtos						Dias Longos				

Fonte: SIMEPAR. Dados de Precipitação e Temperatura (média do período 2002/2008).



Referências

FOURNIER, L. A.; CHARPANTIER, C. El tamaño de la muestra y la frecuencia de las observaciones en el estudio de las características fenológicas de los árboles tropicales. *Turrialba*, v. 25, p. 45-48, 1975.